

Professores em Gaza reclamam pagamento de salários em atraso

- Mais de 30 professores de escolas do ensino básico e secundário na província de Gaza denunciaram ao Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) a falta de pagamento dos salários referentes aos meses de agosto e setembro de 2023.



Os docentes foram contratados em 2023 para leccionar no distrito de Mandlakazi. De acordo com os professores, começaram a exercer funções em maio de 2023, mas só receberam o primeiro salário em setembro. Na altura, o valor recebido foi correspondente aos meses de maio, junho e julho, ficando pendentes os pagamentos

de agosto e setembro.

Segundo relataram ao CDD, em novembro de 2023 receberam o salário de outubro, e no mês seguinte (dezembro), os vencimentos de novembro e dezembro. Em dezembro, as autoridades prometeram regularizar os salários em atraso de agosto e setembro até abril de 2024, o que não se concretizou até à data.

Os professores afectos às seguintes escolas continuam sem receber os valores devidos: Escola Básica de Machulane, Escola Primária de Vamangue, Escola Básica de Chibondzane, Escola Primária de Mutane, Escola Primária de Nhenguene, Escola Básica de Muzamane, Escola Secundária de Mandlakazi, Escola Básica de Manhique, Escola Básica de Chitlalo, Escola Secundária de Manguiguana, Escola Secundária Samora Machel, Escola Básica de Mungói e Escola Secundária de Chalala.

O grupo lamenta o silêncio das autoridades e a sucessiva quebra de promessas, apontando que vários pedidos de audiência junto das Direcções

Distrital e Provincial da Educação não foram atendidos. Denunciam ainda a falta de transparência e a negligência na gestão dos contratos de trabalho dos novos professores, o que agrava a precariedade laboral no sector da Educação.

Este caso levanta questões graves sobre a gestão dos recursos humanos no sistema da Educação, particularmente no que se refere à contratação, remuneração e responsabilização do Estado como empregador.

Diante do silêncio das autoridades, o CDD compromete-se a trabalhar neste caso até que os salários atrasados dos professores sejam pagos.



O grupo lamenta o silêncio das autoridades e a sucessiva quebra de promessas, apontando que vários pedidos de audiência junto das Direcções Distrital e Provincial da Educação não foram atendidos. Denunciam ainda a falta de transparência e a negligência na gestão dos contratos de trabalho dos novos professores, o que agrava a precariedade laboral no sector da Educação.



MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungu
Assistentes do Programa: Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste; Florentina Cassabue.
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:

Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

